

Pré-Intensivo IFTM

Ana Luiza Borges de Paula Nunes

Mestre em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)

Margarete Afonso Borges Coelho

Mestre em Estudos Linguísticos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)

Leandro Batista Machado

Especialista em Química
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)

Patrícia Rosa Aguiar

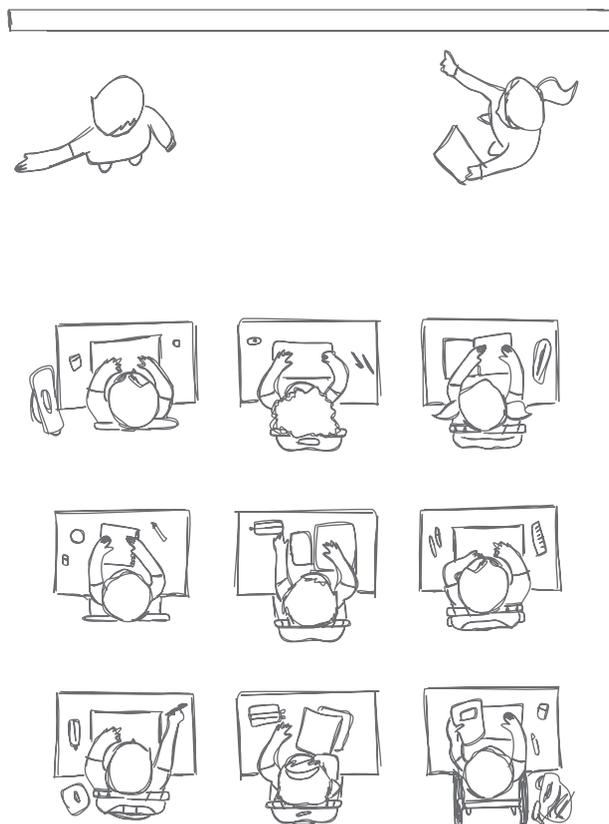
Mestre em Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)

Alcione de Souza Júnior

Mestre em História
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)

Regina Staropoli de Azevedo

Doutora em Física Nuclear Teórica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)



Resumo

Atividades de extensão são importantes oportunidades para aplicar os resultados dos aprendizados em sala de aula e intercambiá-los com a sociedade, por meio de ações que venham a produzir melhorias na vida dos envolvidos. O projeto de extensão Pré-Intensivo IFTM, desenvolvido com o incentivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro *Campus* Patrocínio objetivou ofertar aos alunos de escolas públicas de Patrocínio (MG) o estudo e revisão dos conceitos fundantes nas disciplinas da Base Nacional Comum e o aperfeiçoamento de habilidades já contempladas ao longo do ensino fundamental, além de beneficiar o aluno bolsista e o voluntário que atuou como executor do projeto. Apoiado nos referenciais teóricos dos quatro pilares da educação, especialmente o de aprender-fazendo e no trabalho com projetos, o Pré-Intensivo IFTM teve como metodologia central a realização de encontros/aulas periódicos realizados por 2 discentes bolsistas e 6 discentes voluntários, organizados por disciplinas da BNC, orientados por professores específicos para cada disciplina, e com o público-alvo de 60 alunos do 9º ano do ensino fundamental oriundos de 6 escolas públicas de Patrocínio.

Foram realizados 12 encontros com cada uma das turmas, alfa e beta, em que o material trabalhado foi a apostila de questões elaborada para o projeto e doada a cada aluno participante. Durante os encontros, os alunos envolvidos demonstraram muita satisfação com os trabalhos desenvolvidos na execução do projeto, verbalizaram melhoria cognitiva, maior motivação e segurança para o processo seletivo do Instituto visando o ensino médio. Além dos resultados qualitativos, obtiveram-se dados quantitativos do grau de satisfação do aluno parceiro, através de um questionário aplicado. Os discentes extensionistas expressaram terem aprofundado seus conhecimentos nos conteúdos trabalhados e melhorado a oratória. Salientou-se ainda uma maior visibilidade alcançada pelo IFTM *Campus* Patrocínio perante a sociedade devido à repercussão do trabalho desenvolvido.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Integração. Aprender-fazendo.

Introdução

Extensão é tida como um processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, promovendo o desenvolvimento local e regional, a socialização da cultura e do conhecimento técnico-científico (IFTM, 2012). A Extensão é o espaço privilegiado para o diálogo com o social, diante do relativo mutismo do ensino e da pesquisa (MOURA, 2016). É um dos caminhos mais curtos para levar à sociedade o resultado de pesquisas e do aprendizado da sala de aula, para intercambiá-los por meio de ações que venham a produzir melhorias na vida dos envolvidos.

Assim, atividades de extensão são importantes oportunidades de aproximação entre a instituição fomentadora dos projetos e os diferentes espaços e sujeitos da comunidade local, constituindo-se em um elo entre a instituição e a sociedade (MOURA, 2016), além de favorecer para que os recursos humanos envolvidos sejam beneficiados com as modificações, intrínsecas e extrínsecas, decorrentes do processo. O projeto de extensão Pré-Intensivo IFTM promoveu um diálogo mais estreito entre esse Instituto Federal e escolas públicas de Patrocínio, parceiras do projeto, quando propôs que as discentes bolsistas e os discentes e docentes voluntários trabalhassem diretamente com alunos desses educandários, auxiliando-os na revisão dos conteúdos aprendidos no ensino fundamental e consequente preparo para o processo seletivo para ingresso no IFTM *Campus* Patrocínio, em 2016 (PS-2016).

O objetivo geral do projeto de extensão Pré-Intensivo IFTM foi ofertar aos alunos de escolas públicas de Patrocínio (MG) o estudo e revisão dos conceitos fundantes nas disciplinas da Base Nacional Comum e o aperfeiçoamento de habilidades já contempladas ao longo do ensino fundamental, beneficiando também o aluno bolsista e o voluntário que atuará como executor do projeto.

Os objetivos específicos do projeto foram:

- produzir material de apoio para acompanhamento das aulas;
- resolver e estudar o material previamente elaborado pelos professores de cada disciplina da Base Nacional Comum, com os respectivos bolsistas da disciplina;
- fornecer subsídios teóricos para o aluno das escolas públicas envolvidas compreenderem melhor os conceitos pertencentes ao conteúdo programático proposto para o ingresso no Ensino Médio;
- motivar os alunos do 9º ano das escolas públicas parceiras a participarem do processo seletivo PS 2016 do IFTM *Campus* Patrocínio;

- favorecer o estreitamento entre o IFTM e as escolas públicas buscando uma maior visibilidade do Instituto perante a comunidade;
- estimular, no aluno bolsista, o gosto pelo estudo através da necessidade de se preparar para as atividades de monitoria frente aos alunos do projeto;
- contribuir para uma melhor postura do aluno bolsista favorecendo sua oratória.

Os problemas abordados em relação ao ensino e à aprendizagem nas instituições públicas não são recentes e se apresentam de forma variada e com graus de complexidade distintos, quase sempre difíceis de serem resolvidos. O projeto Pré-Intensivo IFTM se insere nesta problemática quando apresentou como um dos objetivos principais a ação de ofertar ensino de qualidade para alunos oriundos de escolas públicas, na forma de encontros para estudo e revisão de conceitos fundantes nas disciplinas da BNC, a fim de preencher lacunas que comprometeriam o ensino médio. Com isso, esperou-se que conteúdos essenciais e defasados, vistos no ensino fundamental, pudessem ser revisados preenchendo lacunas que comprometeriam o ensino médio. Aliado a esse propósito, o projeto teve grande relevância no sentido de capacitação dos discentes extensionistas, contribuindo para uma melhora significativa do desempenho dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem e durante o ensino médio. Ademais, os alunos oriundos das escolas públicas parceiras do presente projeto tiveram um melhor preparo para o processo seletivo 2016 de ingresso nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFTM *Campus* Patrocínio, aos conceitos aprendidos durante o ensino fundamental. Destacou-se ainda uma maior visibilidade alcançada pelo IFTM *Campus* Patrocínio perante a sociedade devido à presença dos alunos das escolas parceiras no Instituto e repercussão do trabalho desenvolvido.

O embasamento teórico norteador das discussões e ações trabalhadas no projeto Pré-Intensivo IFTM relacionou-se aos quatro pilares da educação, quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo, para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos e aprender a ser (DELORS, 2003).

Desenvolvimento

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) disciplina a estrutura e o funcionamento do sistema escolar brasileiro (BRASIL, 2013). Assim sendo, é um importante referencial, quando a intenção é com-

preender e justificar ações relacionadas ao âmbito escolar, pois indica os principais objetivos a atingir, assim como, as perspectivas a serem seguidas.

A educação ocorre através de diversos processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil (BRASIL, 2013). O ensino formal orienta-se, essencialmente, para o aprender a conhecer e, em menor escala, para o aprender a fazer. As duas outras aprendizagens, aprender a viver juntos e aprender a ser, dependem, a maior parte das vezes, de circunstâncias aleatórias (DELORS, 2003). Como uma estratégia para trabalhar essas quatro aprendizagens fundamentais, destaca-se o trabalho por projetos. Segundo Prado (2005), com a pedagogia de projetos, o aluno aprende no processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e criar relações que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento. Trabalhar com projetos pode viabilizar ao aluno um modo de aprender baseado na integração entre conteúdos das várias áreas do conhecimento (ALMEIDA; FONSECA JUNIOR, 2000).

Prado (2001), ao discutir sobre aprendizagem no trabalho por projetos, destaca a possibilidade de o aluno recontextualizar aquilo que aprendeu e estabelecer relações significativas entre conhecimentos. Tais percepções veem corroborar os princípios trabalhados por Delors (2003) ao afirmar ser muito significativo que o aluno aprenda-fazendo e reconheça a própria autoria naquilo que produz por meio de questões de investigação que lhe impulsionam a contextualizar conceitos já conhecidos e descobrir outros que emergem durante o desenvolvimento do projeto. Nessa situação de aprendizagem, o aluno precisa selecionar informações significativas, tomar decisões, trabalhar em grupo, gerenciar confronto de ideias, enfim, desenvolver competências interpessoais para aprender de forma colaborativa com seus pares (PRADO, 2005).

É uma incumbência dos docentes colaborarem com atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade (BRASIL, 2013), propiciando assim oportunidades para que os alunos desenvolvam e apliquem os conteúdos estudados em sala de aula. Nesse sentido, o projeto Pré-Intensivo IFTM, trabalho de extensão, inseriu-se como uma possibilidade do aluno aprender-fazendo, considerando que os sujeitos envolvidos – discentes extensionistas e alunos das escolas parceiras – deveriam se tornar protagonistas da própria aprendizagem.

Descrição dos procedimentos metodológicos

Os problemas abordados em relação ao ensino e a aprendizagem nas instituições públicas não são recentes e se apresentam de forma variada e com graus de complexidade distintos, quase sempre difíceis de serem resolvidos. Na maioria das vezes, os conteúdos essenciais vistos no ensino fundamental precisam ser revisados preenchendo lacunas que comprometeriam o ensino médio. Nesse viés, visando a revisão de conceitos básicos nas disciplinas da Base Nacional Comum, foi elaborado o projeto de extensão Pré-Intensivo IFTM.

O projeto Pré-Intensivo IFTM foi realizado pelo trabalho conjunto de duas alunas bolsistas e seis alunos voluntários (todos os discentes são alunos dos três cursos do ensino técnico integrado ao ensino médio), além de uma servidora técnica em assuntos educacionais e de sete professores, compondo a equipe executora desse trabalho. O projeto teve início em abril/2015, finalizando em dezembro/2015.

Quanto às escolas parceiras para a realização do projeto, objetivou-se que fossem instituições públicas e que, obviamente, oferecessem o 9º ano do ensino fundamental. Nesse sentido, as escolas parceiras foram: Colégio Municipal Professor Olímpio dos Santos; Centro de Atenção Integral a Criança (CAIC); Escola Estadual Amir Amaral; Escola Estadual Irmã Gislene; Escola Estadual Dalva Stela de Queiroz; Escola Estadual Nely Amaral. Concomitante à elaboração do projeto, foi realizada uma visita a cada escola supracitada para uma reunião com a direção e apresentação das ideias e objetivos de trabalho e proposição da parceria. A proposta foi prontamente aceita pelas seis escolas que ficaram aguardando o início do projeto. No momento desta primeira visita, foi levantado o número de turmas do 9º ano oferecidas em cada escola para que fosse feita uma estratificação da quantidade de vagas do projeto por escola, partindo-se do princípio de que quanto maior o número de turmas/escola maior o número de vagas no projeto/escola, totalizando 60 alunos organizados em turmas para os trabalhos.

Divulgação do projeto

Para dar início aos trabalhos, no período de 23/03/2015 a 27/03/2015, alguns docentes da equipe executora estiveram nas escolas parceiras solicitando que a direção da mesma fizesse a divulgação do projeto. Feito isto pela direção de cada escola, os alunos interessados preencheram um Protocolo de Inscrição (Apêndice 01), no qual puderam manifestar o interesse em participar do

projeto. Nas escolas onde o número de alunos interessados foi superior ao número de vagas disponíveis, foi realizado o sorteio dos alunos que efetivamente participaram do projeto.

Àqueles alunos que realmente participaram do projeto, foi solicitado que conversassem com seus pais e responsáveis sobre os trabalhos propostos no projeto, principalmente porque os encontros para estudo ocorreriam no período da tarde, quando não estavam em aula, e nas dependências do IFTM *Campus* Patrocínio. Esses alunos preencheram um Requerimento de Inscrição e Consentimento dos Pais (Apêndice 02), o qual deveria estar assinado pelo responsável para sua ciência. No dia 03 de abril 2015, os requerimentos assinados foram recolhidos nas escolas e, a partir destes, de forma aleatória, os alunos foram organizados nas turmas alfa e beta.

Execução do projeto

O objeto de trabalho do projeto Pré-Intensivo IFTM foi uma apostila (Apêndice 03) elaborada

pelos docentes juntamente com as alunas bolsistas, a qual foi subdividida nas disciplinas: português, matemática, geografia, história, física, ciências e química. Esta apostila conteve, para cada disciplina, uma seleção de questões objetivas retiradas de processos seletivos, principalmente e não exclusivamente, os do IFTM para o ingresso no ensino médio. A seleção das questões e sua organização ficaram sob a responsabilidade de cada docente orientador de cada disciplina com o grande auxílio das duas alunas bolsistas que fizeram o levantamento da maioria das questões; já a junção de todas as questões/disciplinas em uma única apostila ficou sob a execução da coordenadora do projeto.

Durante o processo de elaboração desse extenso material de trabalho (apostila), a coordenação do projeto buscou discentes voluntários para auxiliarem na execução dos trabalhos. Após entrevistas e conversas informais, foram selecionados seis alunos do ensino médio integrado, voluntários para trabalharem no projeto como monitores das disciplinas, cada um com seu professor orientador (tabela 01).

Tabela 01 – Equipe executora do projeto (discentes e docentes), por disciplina.

Disciplina	Discente monitor	Professor Orientador
Português	Ana Luiza Dortas Menezes (discente bolsista)	Margarete Afonso Borges Coelho
Matemática	Danielle Lara Queiroz Ferreira (discente bolsista) Mariana de Lourdes Godoy da Silva (discente voluntária)	Evandro de Ávila e Lara
Geografia	Vinicius José do Valle Ferreira Santos (discente voluntário)	Patrícia Rosa Aguiar
História	Virna Aryane Resende (discente voluntária)	Alcione de Souza Júnior
Física	Samuel Víctor Rodrigues Reis (discente voluntário)	Regina Staropoli de Azevedo
Ciências	Bárbara Vieira de Oliveira (discente voluntária)	Ana Luiza Borges de Paula Nunes
Química	Maisa Cecília Ferreira (discente voluntária)	Leandro Batista Machado

A elaboração da apostila e posterior preparo das aulas pelos discentes bolsistas e voluntários envolvidos na execução do projeto aconteceram durante os meses de abril e maio/2015.

Os encontros dos discentes extensionistas com os alunos do 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas de Patrocínio constituíram-se nos momentos de colocar em prática todo o estudo feito pelos discentes orientados pelos respectivos professores e de resolução das questões contidas na apostila elaborada, além da revisão e discussão dos conceitos envolvidos nas questões.

Os 60 alunos das escolas parceiras foram avisados do início das aulas e convidados a estarem no *Campus* do IFTM, no período de 14h as 17h40 do dia 12/06/2015, data da primeira aula do projeto. As aulas ocorreram sempre às sextas-feiras a tarde, de 14h as 17h40. Nessa primeira aula, foi-lhes entregue a apostila elaborada e um cronograma com as datas de todas as aulas durante o projeto (Tabela 02).



Tabela 02 – Cronograma com datas das aulas e disciplinas por aula.

CRONOGRAMA DE AULAS – PROJETO PRÉ-INTENSIVO IFTM	
12/06/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Química / Física 16h – 17h40: Geografia / História
12/06/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Geografia / História 16h – 17h40: Química / Física
26/06/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Matemática 16h – 17h40: Português
26/06/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Português 16h – 17h40: Matemática
10/07/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Química / Biologia 16h – 17h40: Geografia / História
10/07/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Geografia / História 16h – 17h40: Química / Biologia
31/07/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Matemática 16h – 17h40: Português
31/07/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Português 16h – 17h40: Matemática
14/08/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Física / Biologia 16h – 17h40: Geografia / História
14/08/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Geografia / História 16h – 17h40: Física / Biologia
28/08/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Matemática 16h – 17h40: Português
28/08/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Português 16h – 17h40: Matemática
11/09/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Física / Química 16h – 17h40: Geografia / História
11/09/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Geografia / História 16h – 17h40: Física / Química
25/09/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Matemática 16h – 17h40: Português
25/09/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Português 16h – 17h40: Matemática
16/10/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Química / Biologia 16h – 17h40: Geografia / História
16/10/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Geografia / História 16h – 17h40: Química / Biologia
06/11/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Matemática 16h – 17h40: Português
06/11/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Português 16h – 17h40: Matemática
20/11/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Física / Biologia 16h – 17h40: Geografia / História
20/11/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Geografia / História 16h – 17h40: Física / Biologia
27/11/15 – Turma Alfa	14h – 15h40: Matemática 16h – 17h40: Português
27/11/15 – Turma Beta	14h – 15h40: Português 16h – 17h40: Matemática

Durante todo o decorrer do projeto, as alunas bolsistas realizavam estudos diários para os conteúdos de Português e Matemática, os quais foram monitoras, e ainda estiveram à disposição dos discentes voluntários os auxiliando nas dúvidas ocorridas. Além disso, todos os discentes que trabalharam no projeto se reuniam com seu professor orientador com frequência.

Na última aula com cada turma de trabalho, foi aplicado um questionário (Apêndice 04) contendo 22 questões objetivas e um espaço para sugestões, para o levantamento quantitativo da satisfação dos alunos atendidos em relação ao trabalho desenvolvido durante o projeto como um todo e por disciplina.

Resultados e Discussão

Primeiramente, no momento das visitas às escolas para convidá-las a serem parceiras do presente projeto, foi relevante o grande interesse demonstrado pela direção de cada escola em ter seus alunos participando do projeto, ainda mais nas dependências do Instituto.

Tal interesse expresso pela direção das escolas foi confirmado pelo número de alunos que preencheram o Protocolo de inscrições e, assim, todas as escolas parceiras tiveram que realizar o sorteio para obterem os alunos que realmente participariam do projeto. De um total de 118 alunos inscritos, 60 foram sorteados e obtiveram ciência e autorização dos responsáveis para comporem as duas turmas (alfa e beta) de trabalho, oriundos das escolas: 24 alunos do Colégio Municipal Professor Olímpio dos Santos; 05 alunos do CAIC; 10 alunos da Escola Estadual Nely Amaral; 10 alunos da Escola Estadual Dalva Stela de Queiroz; 05 alunos da Escola Estadual Irmã Gislene e 06 alunos da Escola Estadual Amir Amaral.

Na primeira aula, estiveram presentes em média 96% dos alunos. Nas demais aulas, a frequência reduziu um pouco, variando em torno de 60% dos alunos inscritos. Acredita-se que a redução na frequência dos alunos foi influenciada por alguns fatores, dentre eles, o fato dos encontros acontecerem às sextas-feiras, durante todo o período da tarde, quando os alunos já estavam cansados de uma semana de estudos, fator que provavelmente se tornou decisivo para aqueles menos comprometidos. Apesar desta redução inicial no número de alunos frequentes, observou-se que os alunos que foram ao segundo encontro nas duas turmas, se mantiveram firmes participando do projeto até o final.

Por meio de conversas informais durante os encontros e das respostas dadas ao questionário aplicado sobre a satisfação com o projeto, concluiu-se que o grupo de alunos que se manteve assíduo em

todos os doze encontros eram aqueles realmente interessados e dispostos a desprenderem tempo e esforço buscando uma revisão dos conceitos básicos de cada disciplina e, conseqüentemente, objetivando um melhor desempenho no processo seletivo 2016 do IFTM *Campus* Patrocínio.

O levantamento de satisfação foi respondido por 36 alunos que estiveram presentes em praticamente todos os doze encontros. Quando perguntados sobre o trabalho desenvolvidos pelos alunos monitores do IFTM, 100% (36) dos envolvidos o classificaram como ótimo ou bom. Esse mesmo percentual foi obtido ao avaliarem o material (apostila) trabalhado, destacando que praticamente todos os alunos avaliaram a apostila como ótimo. Quanto à metodologia utilizada durante o desenvolvimento do projeto, 97,20% (35) dos alunos participantes do projeto acharam-na ótima ou boa e apenas 1 aluno a classificou como razoável. A análise dessas três questões respondidas permitiu observar que houve sim um grau elevado de satisfação em relação ao projeto desenvolvido, por parte dos alunos parceiros. E, segundo os oito alunos extensionistas, a participação no projeto foi enriquecedora tanto no aspecto cognitivo quanto na desenvoltura e posicionamento perante diferentes pessoas, atuando como um professor e trabalhando na lousa, à frente dos alunos.

Um fator que gerou um menor contentamento entre os alunos questionados foi a quantidade e a frequência dos encontros realizados. Mais da metade (61,10%) dos alunos avaliou esses itens como razoável. Tal avaliação aponta para uma análise e reestruturação do projeto, caso venha a ser oferecido novamente. Entretanto esbarra no quesito da sobrecarga de trabalhos e atividades dos alunos extensionistas, que já se sentem sobrecarregados com a carga horária do Instituto.

Para os 36 (100%) alunos questionados, a contribuição oferecida durante os encontros realizados foi ótima ou boa, em que 28 (77,77%) consideraram-na como uma ótima contribuição oferecida. A maioria dos alunos se mostrava motivada durante as aulas, principalmente através da participação ativa respondendo as perguntas dos alunos monitores/professores e fazendo seus questionamentos.

Encerrando o questionário em relação à estrutura geral do projeto, os alunos foram perguntados quanto à segurança e quanto à motivação para a realização da prova do processo seletivo (PS 2016-1) de ingresso no IFTM, que seria realizado em dezembro/2015. A maioria dos alunos, em torno de 90%, afirmou que a segurança e a motivação aumentaram muito ou aumentaram pouco, mas sofreram acréscimo. Dessa forma, os alunos demonstraram ter ocorrido uma melhora em suas condições pessoais para a realização da prova e não apenas aspectos cognitivos.

O questionário para o levantamento de satisfação teve duas perguntas específicas para cada disciplina, em que uma delas questionou sobre o trabalho desenvolvido pelo aluno/aluna monitor e o professor orientador da disciplina durante os encontros e a outra pergunta foi sobre as aulas da mesma disciplina. Mais uma vez as respostas obtidas demonstraram a satisfação dos alunos por estarem participando dos trabalhos no presente projeto, onde uma maioria de aproximadamente 78% respondeu como ótimo ou bom para estas duas perguntas em relação a todas as disciplinas.

As disciplinas melhores avaliadas pelos alunos foram o Português e a Matemática, mais respostas “ótimo”. Tal mérito provavelmente se deve devido a maior maturidade cognitiva e pessoal das alunas monitoras que cursavam o 2º ano do ensino médio em comparação com os monitores das demais disciplinas que cursavam o 1º ano do ensino médio e, também, devido ao maior número de aulas, pois a cada encontro essas duas disciplinas tinham 2h/aula em cada turma enquanto todas as outras disciplinas tinham apenas 1h/aula por encontro, o que possibilita uma menor interação entre aluno monitor/professor e os alunos parceiros do projeto.

No caso do questionário destinado às sugestões, 13 alunos escreveram alguns comentários. Todas as sugestões apresentadas foram enfocando o aumento no número de encontros/aulas para terem maior tempo de estudo e um menor intervalo entre os encontros. Três alunos reclamaram por algumas disciplinas não terem conseguido resolver todas as questões por falta de tempo, exemplificando a necessidade de mais encontros. E outros quatro alunos sugeriram aulas mais criativas, interativas e ao ar livre passando em suas sugestões o cansaço enfrentado em uma tarde de sexta-feira, o que pode ter desmotivado os outros alunos que não conseguiram chegar até o final do projeto. Tais sugestões apresentadas por 36,11% dos alunos participantes do projeto reforçam o que fora por eles exteriorizado, de que os trabalhos realizados tiveram um reflexo positivo na vida desses discentes e que pequenos detalhes reestruturados o tornaria ainda mais eficiente.

No último encontro, em cada turma, foi perguntado individualmente aos alunos se eles haviam se inscrito para o PS 2016-1, e todos os 36 alunos frequentes confirmaram a inscrição para o processo seletivo.

Para os alunos extensionistas, a experiência adquirida ao trabalharem em um projeto de extensão como este foi ampla. Durante o estudo, para resolverem as questões da apostila trabalhada, os alunos revisaram e aprofundaram conceitos anteriormente aprendidos e tiveram momentos particulares de monitoria com seus professores

orientadores. Explicando os conceitos aos alunos nos/as encontros/aulas, encontraram novas maneiras para compreenderem determinados assuntos e, com o esforço para se expressarem de uma maneira clara e direta, suprimiram a timidez e entoaram a voz. Através do trabalho com o outro, aprenderam como melhor conviver e, ainda, puderam se sentir como um professor contribuindo para melhorar suas posturas enquanto alunos do ensino médio. Além dos benefícios citados, foi observada, pelos professores orientadores e pela coordenação do projeto, uma melhora significativa dos oito alunos extensionistas quanto às notas e ao comportamento, durante as aulas regulares do IFTM.

Considerações Finais

O trabalho com projetos agrega várias características positivas, que culminam com o crescimento holístico dos indivíduos participantes. Considerou-se que tão importante quanto os resultados concretos obtidos nas atividades, foi o processo vivido por todos os alunos envolvidos. Permitiu compreender que cada sujeito é autor da própria aprendizagem e que, para isso, faz-se necessário perceber ou descobrir a sua capacidade de aprender.

A parceria com escolas públicas de Patrocínio ofereceu a oportunidade dos alunos do 9º do ensino fundamental destas escolas, participantes do projeto, revisarem e aprenderem melhor conteúdos de todas as disciplinas da Base Nacional Comum, favorecendo seu desempenho no ensino médio e, também, no processo seletivo PS 2016 para ingresso no IFTM Campus Patrocínio. Além disso, o presente projeto melhorou a visibilidade do Instituto na comunidade Patrocínense e reforçou o nome IFTM dentre os educandários parceiros. Percebeu-se nos alunos participantes um despertar, a cada dia maior, do desejo de buscarem uma vaga para estudarem no Instituto Federal.

As atitudes dos alunos parceiros através das quais expressavam motivação e contentamento com o trabalho desenvolvido foram constantes. Relataram por diversas vezes e através do questionário de satisfação aplicado, que a participação no projeto foi significativa para o crescimento cognitivo.

As alunas bolsistas e os alunos voluntários relataram em diversas verbalizações o crescimento cognitivo e pessoal alcançado, bem como a satisfação por terem sido os protagonistas na execução do projeto. Diante dos bons resultados alcançados, sugere-se a continuidade do projeto abarcando um maior número de escolas públicas de Patrocínio (MG) que ofereçam o 9º ano do ensino fundamental e, acima de tudo, um maior número de alunos contemplados com essa oportunidade ímpar de reforço cognitivo.

Referências

ALMEIDA, F.J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: Secretaria de Educação a Distância. Ministério da Educação, 2000.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 8. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_8.ed.pdf?sequence=1> Acesso em: 10 out. 2017.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 2. ed. São Paulo: Cortez - Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (IFTM). **Resolução "Ad Referendum" nº 37/2012, de 19 de outubro de 2012**. Dispõe sobre a regulamentação das Atividades de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. 2012. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/patrocínio/extensao/regulamentos/pdf/regulamento.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2017.

MOURA, D.M.A. Extensão: possibilidades e desafios: uma análise a partir do programa de extensão "Cursinho Ingressa: educação e integração", na Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA. **EXTRAMUROS - Revista de Extensão da UNIVASF**. v.4, n.2, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/viewFile/601/562>>. Acesso em: 01/11/2017.

PRADO, M. E. B. B. **Articulando saberes e transformando a prática**. Brasília-DF: Secretaria de Educação a Distância. Ministério da Educação, 2001. Boletim do Salto para o Futuro. Série Tecnologia e Currículo, TV Escola.

PRADO, M. E. B. B. Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Orgs.). **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: Ministério da Educação/SEED/TV Escola/Salto para o Futuro, 2005. cap. 1, artigo 1.1, p. 12-17. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/salto>>. Acesso em: 30/11/2014.

